

Detecção de pré-eclâmpsia

Biologia & Ciências

Enviado por:

Postado em:21/09/2010

Cientistas descobrem como detectar o risco de pré-eclâmpsia logo no início da gravidez.

Uma equipe internacional de cientistas identificou 14 novos metabólitos que poderão permitir pela primeira vez a detecção do risco das mulheres grávidas sofrerem pré-eclâmpsia. A pré-eclâmpsia é uma condição grave, com risco de vida, que muitas vezes não dá sinais antes da segunda metade da gravidez. Atualmente não existe um exame capaz de detectar a doença e nenhum outro remédio que não seja o nascimento do bebê. Os resultados da pesquisa foram publicados no *Hypertension: Journal of the American Heart Association*. Pré-eclâmpsia A pré-eclâmpsia é uma condição com risco de vida caracterizada por pressão arterial elevada e elevação do nível de proteínas na urina. Os cientistas acreditam que o problema começa no início da gravidez, com um desenvolvimento defeituoso da placenta, mas na maioria das vezes ele não dá sinais até a segunda metade da gravidez. A pré-eclâmpsia pode pôr em perigo a vida da mãe e da criança e é uma das principais causas de morte materna. A equipe de pesquisadores usou uma combinação de sofisticadas tecnologias de ponta e técnicas de análise de dados para detectar 14 metabólitos simples com alta precisão, no início da gravidez. Esses metabólitos indicam que as mulheres correm o risco de desenvolver pré-eclâmpsia mais tarde na gravidez. Risco de pré-eclâmpsia "Tudo o que sabemos sobre esta condição sugere que as mulheres não ficam doentes e não apresentam a pré-eclâmpsia até a gravidez estar adiantada, mas a condição se origina no início da gravidez," explica Louise Kenny, da Universidade College Cork, na Irlanda. "Para desenvolver um tratamento eficaz e estratégias de prevenção - nosso objetivo principal - temos de ser capazes de iniciar o tratamento no início da gravidez. Precisamos ser capazes dizer quem está em risco e que não está," diz a médica. Os pesquisadores estudaram mulheres no SCOPE (Screening for Pregnancy Endpoints), um estudo internacional de cerca de 7.000 mulheres com gravidez pela primeira vez destinado a prever e prevenir as principais doenças da gravidez tardia. Eles estão agora tentando simplificar a tecnologia para desenvolver um exame de sangue que seja barato e acessível em todos os hospitais. "Nos próximos cinco anos, o nosso objetivo é desenvolver um exame de sangue simples, que estará disponível para todas as mulheres grávidas, que irá detectar o risco de pré-eclâmpsia logo no início da gravidez," disse Phil Baker, coautor do estudo. Esta notícia foi publicada em 21/09/2010 no sítio diariodasaude.com.br. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.